

Acordo SGPS vai expandir projecto do Bom Sucesso

Mais 400 casas serão construídas no empreendimento

Ana Torres Pereira

atp@mediafin.pt

A Acordo SGPS está a expandir o seu empreendimento turístico em Óbidos. A promotora adquiriu mais 110 hectares contíguos ao aldeamento para expansão do mesmo. “Desde o princípio que quisemos alargar”, avançou Paulo Graça Moura, administrador do Acordo.

Este terreno junta-se aos 260 ha que já pertenciam ao empreendimento Bom Sucesso. O pedido de licenciamento já deu entrada na Câmara Municipal de Óbidos.

A primeira fase do projecto já em curso contempla um aldeamento com 600 casas, um hotel de cinco estrelas e um campo multijogos. “Agora conseguimos comprar 55 hectares para cada um dos aldeamentos que queremos construir com 200 casas cada”, adiantou Paulo Graça Moura, em declarações ao

110
Hectares

Área de expansão do empreendimento turístico de Óbidos.

Jornal de Negócios. Quanto ao investimento, o administrador não quis revelar.

A Acordo vai iniciar a construção de 300 casas até ao final do corrente ano e prevê, num prazo de três anos ter concluído a construção de 500 moradias e todos os equipamentos adjacentes.

A Acordo SGPS prevê facturar cerca de 164 milhões de euros na comercialização da totalidade do empreendimento turístico, Bom Sucesso, em Óbidos. Na primeira fase do projecto, deste “design resort”, a empresa já registou um volume de negócios de 80 milhões de euros, já tendo comercializado 95% das unida-

164
Milhões €

Facturação da Acordo na comercialização do empreendimento.

des disponíveis. Na segunda fase, agora em comercialização, a previsão apontava para receitas de 83,5 milhões de euros. O grupo chegou a colocar à venda moradias turísticas com uma garantia de rentabilidade anual líquida mínima de 5% nos três primeiros anos. As moradias em regime turístico permitem ao proprietário usufruir de seis a dez semanas por ano da sua habitação e dos equipamentos e serviços do Bom Sucesso e, durante as restantes semanas do ano, complementar esta utilização com uma garantia de rentabilidade.

O projecto desenvolvido em Óbidos esteve direcciona-

do, numa primeira instância para os mercados da Inglaterra, Espanha, Irlanda e Portugal.

O empreendimento, que foi considerado Projecto de Potencial Interesse Nacional (PIN), desenvolvido por 16 arquitectos, estará concluído em 2012.

Exportação do conceito

A Acordo pretende exportar o conceito do Bom Sucesso por outros pontos do País. Paulo Graça Moura diz que “este conceito é tão inovador que poderemos avançar para mais um ou dois investimentos”. Caracterizando-se pela sua arquitectura contemporânea, o Bom Sucesso explora a articulação com a natureza. “Esta região de Óbidos e o Algarve poderão ser interessantes, onde o produto poderá ser igual, no entanto não quer dizer que seja o mesmo”, conclui o mesmo responsável.